

UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA MG

<http://prograd.ufvjm.edu.br> prograd@ufvjm.edu.br

Prograd
Pró-reitoria
de Graduação

Memorando nº 197/2019 – PROGRAD/UFVJM

Diamantina, 25 de abril de 2019

A Sua Magnificência, o Senhor

Prof. Gilciano Saraiva Nogueira

Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - Consepe/UFVJM

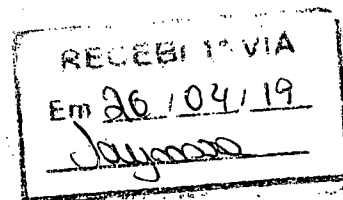
Assunto: encaminha Carta do “II Fórum de Retenção e Evasão: humanizar para seguir Em Frente!”.

Magnífico Reitor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho, em anexo, Carta do “II Fórum de Retenção e Evasão: humanizar para seguir Em Frente!”, para análise e providências cabíveis pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Respeitosamente,


Prof.^a Leida Calegario de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação/UFVJM





#EmFrente
Reitoria UFVJM

Pró Reitoria de Graduação/UFVJM

AGENDA

19

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI CARTA DO II FÓRUM DE RETENÇÃO E EVASÃO

Na data de 24 de abril de 2019, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha - UFVJM e Mucuri realizou o “II Fórum Retenção e Evasão: humanizar para seguir Em Frente!”, no auditório da Reitoria, campus JK. O evento contou com a participação de docentes das diversas áreas do conhecimento e técnicos administrativos, dos quatro campi da UFVJM, e com palestrantes (coordenadores de cursos, procurador educacional institucional, professores da UFVJM, diretora de atenção à saúde da Proace, Prof.a Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá) que expuseram suas experiências exitosas e fizeram relatos sobre suas preocupações e percepções quanto aos impactos dos altos índices de retenção e evasão para o corpo discente e para a Instituição.

Dois dos gargalos históricos com os quais lutam as instituições de ensino brasileiras são a retenção e a evasão. A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, consonante às demandas do tempo em que vivemos e em sintonia com as necessidades percebidas ao longo do processo de formação de nossos estudantes se propôs e empenhou-se em levantar dados que permitam entender as causas determinantes dos índices de retenção e evasão, bem como a tomar medidas que possibilitem minimizá-los.

O II Fórum de Enfrentamento à Retenção e à Evasão foi pensado tendo como fundamento a premissa “Humanizar para Seguir em Frente!” considerando-se também a congregação da comunidade docente em torno de um tema oportunizando o encontro e a apresentação de iniciativas que permitam o fortalecimento de ações comuns, relativas à busca da melhoria do ensino de graduação, e mais especificamente, de ações que visem o minimizar dos índices de retenção e da evasão.

Sabe-se de antemão que há, dentre outros, problemas decorrentes de dificuldades de natureza didático-pedagógica, ligados à utilização de metodologias tradicionais que se apoiam na transmissão de conteúdos; ou ainda decorrentes de atuação docente pouco comprometida com o ensino de graduação e consonante com a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Sabe-se também que há muitos docentes envolvidos com o desenvolvimento didático-pedagógico no âmbito de suas carreiras e que a oportunização de encontros possibilita a troca de conhecimentos e o enriquecimento de toda a comunidade acadêmica. Conforme afirma Alvarado-Prada, et al:

“... A comunicação de todos os membros do coletivo, entre si mesmos, e de cada um com o coletivo é fundamental para compreensão e troca de conhecimentos e para a construção de consensos. Essa comunicação implica permanente devolução dos dados, os quais estão sendo construídos, ao coletivo, para todos terem equidade na informação e possibilitar individual e coletivamente essa construção...”(Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 30, p. 367-387 maio/ago.2010)1



#EmFrente Reitoria UFVJM

Pró Reitoria de Graduação/UFVJM

A abertura do Fórum foi feita pelo Professor Gilciano Saraiva, Reitor da Universidade, que discorreu brevemente sobre a temática apresentando pontos para reflexão sobre o problema da retenção e da evasão, que não é só nosso, mas pertencente a todas instituições de ensino brasileiras.

A Prof^ª Leida, Pró-Reitora de Graduação, fez a apresentação de ações implementadas após a ocorrência do I Fórum de Retenção e Evasão, ocorrido em 28/09/2018, do qual colheu-se demandas para as quais buscou-se o rápido atendimento visando a minimização dos índices de retenção e evasão e para as quais, segundo sua apresentação, já se colhe resultados. A Prof^ª Ana Paula corroborou com a Prof^ª Leida e discorreu sobre demandas que foram trazidas por discentes e dentre elas as dificuldades existentes na relação professor X aluno que culminou no tema deste Fórum: Humanizar para seguir Em Frente!

Uma significativa e emocionante atividade cultural, promovida pelo Laboratório de Montagem Cênica/PROEXC/UFVJM, sob coordenação do Flávio Rabelo foi feita, e estudantes externaram dificuldades vivenciadas no cotidiano universitário. Ficando para todos o questionamento: o que posso fazer para modificar esta realidade? Posso ser ponte?

A primeira mesa foi composta pelo Prof. Heron, do Programa de pós-graduação em Ciências Humanas - FIH/UFVJM e pela Psicóloga Cláudia Terumi Atakama- PROACE/UFVJM.

O Prof. Heron discorreu sobre o tema "Estamos preparados para falar sobre? A relação professor/estudante na UFVJM". Iniciou refletindo sobre a ampliação do acesso à universidade propiciado pelo Reuni, instituído no governo Lula, mas da dificuldade de permanência dadas as dificuldades que o estudante enfrenta, podendo ser de ordem pessoal, social e relativas também à acolhida propiciada pelo meio acadêmico. Passa à breve análise da formação docente, que assim se faz pelo doutoramento, e das dificuldades que desta decorrem e apresenta alguns elementos que considera importantes para a modificação do fazer docente.

A psicóloga Claudia Terumi Akama, apresentou dados sobre relacionamentos interpessoais e da necessidade que existe de se ter relações significativas. Apresenta, sem juízo de valor, alguns dados obtidos, no âmbito de sua diretoria, sobre as experiências negativas vivenciadas por estudantes, em seu dia a dia na instituição, dentre elas o distanciamento, pouco caso e negligência, arrogância, intransigência e rigidez, falta de comprometimento, pouca inovação, falta de capacitação ou atualização, dificuldades didático-pedagógicas, desconhecimento dos regulamentos da Universidade. Trouxe também as experiências positivas percebidas no acolhimento ao discente e dentre elas cita: acessibilidade, disponibilidade para ouvir, estar atento, interessar-se, adequação das práticas de ensino ao estudante, promoção da integração e interação social, motivação par o estudo e desenvolvimento e conhecimento dos regulamentos da instituição. Discorreu brevemente sobre as diferenças existentes entre estudantes e das condições precárias que são vivenciadas por muitos e lembrou que o professor pode ser ponte, mas que é preciso saber que ponte queremos ser, Conclui dizendo da importância de valorização dos nossos estudantes e da necessidade de promoção de práticas que promovam maior integração, motivação e autoestima, lembrando-se também que os professores precisam ser valorizados e receber atenção e cuidado em seu dia a dia profissional.



#EmFrente Reitoria UFVJM

AGENDA**19**

UFVJM

Pró Reitoria de Graduação/UFVJM

Fabiano Kenji Aoki - Procurador Educacional Institucional/Proplan/UFVJM. Discorreu sobre a importância da Comissão Própria de Avaliação- CPA para fortalecimento institucional e da parceria que se estabelecesse entre Procurador Institucional- PI e a mesma e sequencialmente apresenta alguns indicadores utilizados na instituição. Informa sobre o Índice Geral de Cursos - IGC e sobre o formato do indicador e seus insumos e demonstra, em tabela, o conceito obtido por algumas universidades comparando os dados com os obtidos pela UFVJM. Passou a seguir a apresentação de alguns dados sobre matriz orçamentária e custeio, lembrando que os conceitos impactam a quantidade de recursos, por previsão legal.

Foi composta a segunda mesa com a temática "Passos de uma longa caminhada - Medidas adotadas e resultados alcançados na redução da retenção em unidades curriculares dos cursos de graduação, tendo como convidados os Coordenadores de Curso de Graduação da UFVJM que obtiveram um bom resultado no âmbito de seus cursos, Prof. Eduardo de Jesus Oliveira - Farmácia/Campus Juscelino Kubitschek, Prof.^a Giovana Ribeiro Ferreira – Engenharia de Materiais/Campus Janaúba, Prof.^a Lais Couy - Matemática/Campus Mucuri, Prof. Marcelino Santos de Moraes - Geografia/Campus Juscelino Kubitschek.

O Prof. Eduardo apresenta dados da retenção obtidos em seu curso e reflete sobre as estratégias e ações implementadas para modificação da situação diagnosticada, citando o Instrumento de Avaliação do Ensino como parte desse processo, as disciplinas dos períodos iniciais e as disciplinas menos relacionadas com as Ciências Farmacêuticas, que apresentam maior retenção.

A Prof.^a Giovana falou aos presentes sobre dados de retenção em seu curso, buscando comparar as dificuldades encontradas com a de outros cursos e relata que detectou que o ciclo básico é o responsável por grande parte das retenções. Apresenta o formato dos projetos integradores, buscando deixar o curso mais atrativo e significativo para o estudante, buscando também atuação efetiva do coordenador junto a estudantes e docentes.

A Prof.^a Lais Couy traz dados relativos à mudança do Projeto Pedagógico do Curso tendo em vista a percepção de que esta modificação seria de suma importância para vencer os desafios da retenção e da evasão. Apresenta uma série de elementos que foram anteriormente levantados e considerados necessários para a oferta de curso mais adaptado ao perfil dos estudantes e mostra ações tomadas.

O Prof. Marcelino Santos expõe sua preocupação com a aprendizagem e seus instrumentos de avaliação na universidade e a pouca experiência de professores universitários com as práticas de ensino, pois não foi este o seu caminho de formação. Considera que retenção e evasão andam de mãos dadas e estão vinculadas à temporalidade e ao ambiente aonde se está. Pontua que os professores tem limites em seu campo de atuação, assim como os estudantes, e que o curso precisa ser pensado não só para a permanência do estudante como também para a construção do conhecimento em sala de aula. Demonstra como a maturidade do curso refletiu em menores índices de retenção. Discorre sobre algumas metodologias utilizadas no trabalho pedagógico que possibilita minimizar as dificuldades dos estudantes.

A Prof.^a Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá, Pró-Reitora de Graduação/UFRN, apresenta as estratégias de trabalho utilizadas em sua universidade e elencadas no Programa de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação para fazer frente às dificuldades relativas aos estudantes, tais como retenção e evasão e ainda do cuidado para

**#EmFrente**
Reitoria UFVJM**Pró Reitoria de Graduação/UFVJM**

com o sentimento de não pertencimento do estudante à instituição e da dificuldade destes em registrar este sentimento de pertença, que impacta ao responder o instrumento do ENADE.

Encaminhamentos:

- Que a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN, através do Procurador Institucional, desenvolva e apresente aos coordenadores de cursos e diretores de unidades acadêmicas um estudo relativo às notas atribuídas a cada um dos aspectos que integram a nota final do IGC e os conceitos de cada curso de graduação da UFVJM;
- Criação de um Núcleo de Apoio a Práticas Pedagógicas para fomentar e acompanhar o uso de metodologias ativas e colaborativas nos cursos de graduação da UFVJM;
- Estimular os Colegiados de Cursos a avaliar o perfil dos docentes para designá-los para as unidades curriculares dos primeiros períodos do curso;
- Orientar os Colegiados de Cursos a evitar a oferta de aulas geminadas em número superior a duas aulas no período noturno;
- Realizar trabalho conjunto da Proad, Assessoria de Assuntos Estratégicos, Espaço dos Municípios, coordenadores de cursos, empresas particulares e gestores municipais para garantir a disponibilidade de transporte de modo a atender o campus JK, tanto na chegada do turno noturno, quanto após as 23h00;
- Fortalecer a inserção regional da UFVJM mediante desenvolvimento de projetos de extensão, ensino e iniciação científica, bem como ampliando a divulgação de eventos como o Fórum Conexão de Saberes;
- Solicitar aos Colegiados de Cursos que revejam o início das aulas dos cursos noturnos a partir das 18h00, já que o público alvo destes é, em sua maioria, constituído por trabalhadores;
- Criação de um programa institucional de melhoria da qualidade dos cursos de graduação;
- Promover maior participação dos estudantes no fórum mediante contato das coordenações de curso com os respectivos centros acadêmicos;
- Reiterar os encaminhamentos constantes da carta do I Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão.